

Agronomia

AVALIAÇÃO DE MATURAÇÃO DE CULTIVARES DE CAFÉ ARÁBICA POR MEIO DE TÉCNICAS MULTIVARIADAS.

João Gabriel Rodrigues Jorge - 5º módulo de bacharelado em Agronomia, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Tiago Teruel Rezende - Professor Adjunto do Departamento de Agricultura, UFLA - tiago.rezende@ufla.br. - Orientador(a)

Resumo

A história da cafeicultura no Brasil começou por volta de 1727, quando foram introduzidas as primeiras mudas de café. A mesma se desenvolveu e se tecnicou com a evolução nas formas de manejo. Desse modo, na atualidade, o Brasil é o maior produtor de Coffea arábica do mundo, com cerca de 124 cultivares registradas. Assim, existe a necessidade de realizar constantes pesquisas para extrair o máximo de informações sobre estas e disponibilizá-las aos cafeicultores. Nesse sentido, o melhoramento genético do cafeeiro proporcionou o desenvolvimento de várias cultivares com características diferentes, que buscam facilitar e melhorar a produção. Sendo assim, objetivou-se avaliar o comportamento das cultivares quanto à maturação dos frutos. O experimento foi conduzido em campo, na Universidade Federal de Lavras – UFLA. A lavoura foi implantada em 2015, com mudas de 28 cultivares e 2 Clones de café arábica, com espaçamento de 3,7 metros na entrelinha e 0,7 metros entre plantas. A disposição foi realizada em delineamento em blocos casualizados, contendo 3 repetições, e cada parcela foi constituída por 10 plantas, perfazendo um total de 30 tratamentos e 90 parcelas experimentais. As avaliações de maturação foram realizadas ao final de cada dia de colheita. Para esta análise, foi coletada de cada parcela uma amostra de trezentos mililitros do total, e os frutos foram separados de acordo com sua maturação: maduros, verdes, secos e passas. Os dados coletados foram submetidos a uma análise multivariada de agrupamento do componente principal k means, no software R. As cultivares foram agrupadas em 4 grupos, sendo as variáveis seco, passa e verde as que mais contribuíram com os agrupamentos. Os grupos 2 e 3 se apresentaram opostos, onde o 3 foi agrupado de acordo com a quantidade de verdes, e o 2, por secos. O grupo 1 foi composto por cultivares que apresentaram uma maior porcentagem de passas, e o grupo 4 foi agrupado pelo fato de apresentar uma menor porcentagem de verdes, mas não demonstrou uma característica específica que o enquadrasse nos grupos 1 ou 2. Conclui-se, portanto, que as cultivares apresentaram diferenças em seus níveis de maturação, com 3 grupos principais que evidenciaram as características dos ciclos de maturação de cada cultivar.

Palavras-Chave: Cultivares, Maturação, , Análise multivariada.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/pzBg4eFDdmE?si=zZfVZ3CwOKzMqRY>